

O Sistema Estadual de Avaliação de Políticas de Públicas de Minas Gerais SAPP-MG

Helger Marra

Fundação João Pinheiro

13 de setembro de 2023



SEMINÁRIO NACIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Minas Gerais

853 municípios

21.411.923 habitantes

586.513,983 km²

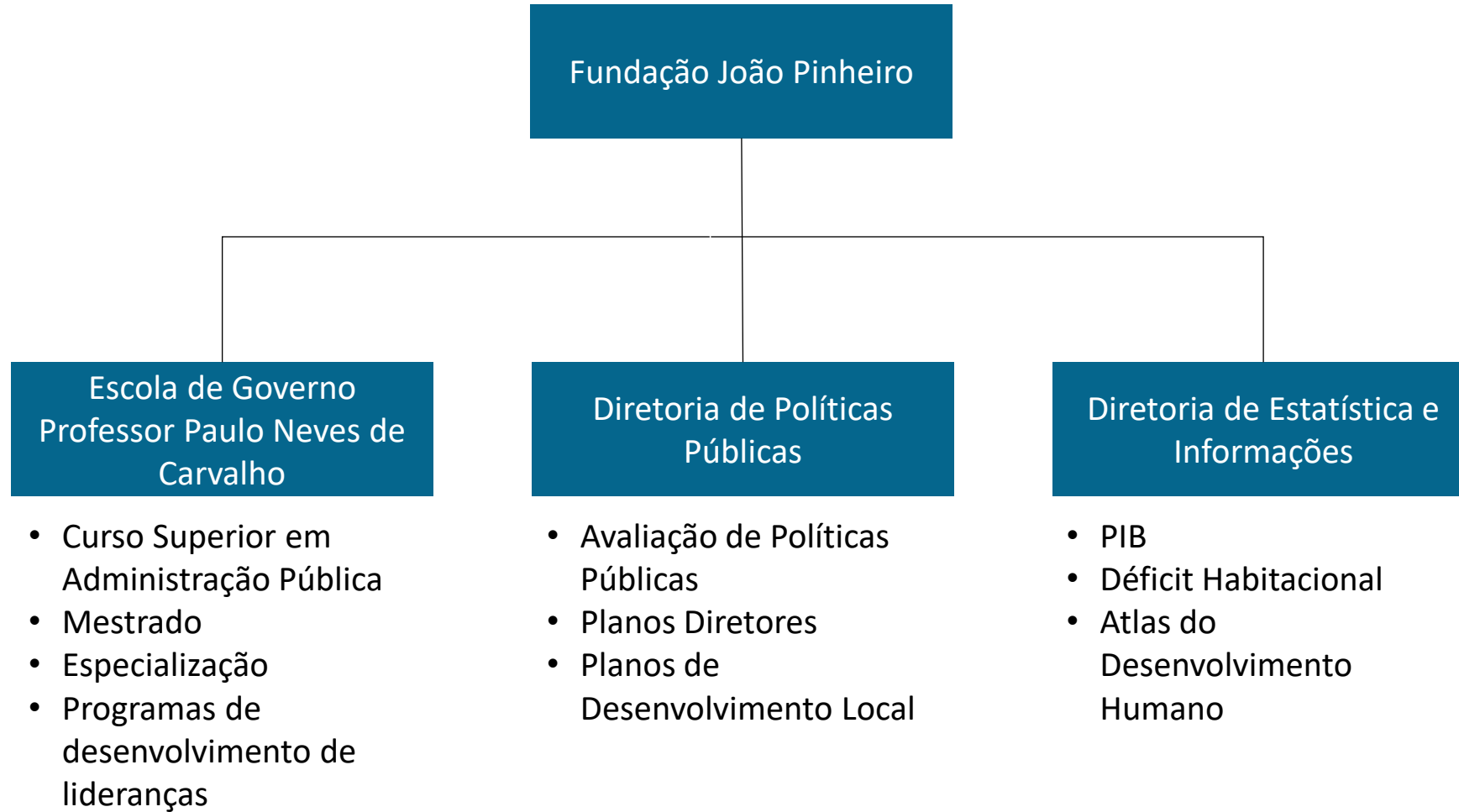


Fundação João Pinheiro

Instituição de pesquisa e ensino criada em 1969 e vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

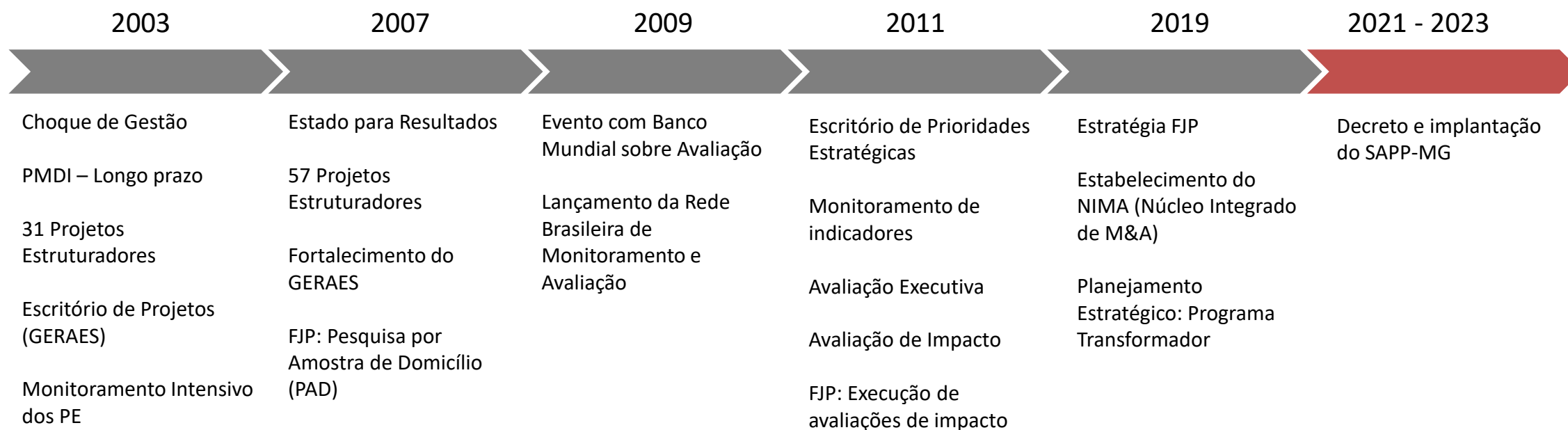
É reconhecida nacionalmente pela excelência em pesquisa, produção de estatísticas e informações, ensino de gestão pública, e monitoramento e avaliação de políticas públicas.





Antecedentes e diagnóstico sobre capacidades em M&A pelo Governo de Minas Gerais

Antecedentes de M&A no Governo de Minas



Diagnóstico 2021

Pesquisa sobre capacidades em M&A no governo de Minas

- 160 respondentes
- gestores de programa, assessores estratégicos dos órgãos, técnicos de observatórios de políticas públicas

Dimensão 1

Concepção sobre avaliação

Dimensão 2

Experiências prévias com M&A

Dimensão 3

Habilidades e competências em M&A

Dimensão 4

Necessidades e interesses

Considerações

O que existe?

Capacidade instalada: gestores e servidores já participaram de avaliações e tem conhecimento prévio em avaliação

Interesse em aprender mais e ter projetos avaliados

Legado e estruturas já operando: ações de monitoramento contínuo

O que precisa ser aprimorado?

- Fortalecimento da cultura avaliativa de forma mais ampla e sistêmica
- Ações coordenadas de M&A entre os órgãos
- Relação entre avaliadores e avaliados
- Romper “mitos” da avaliação (custo, tempo, tipo, método...)

O SAPP-MG: objetivos, governança e instrumentos

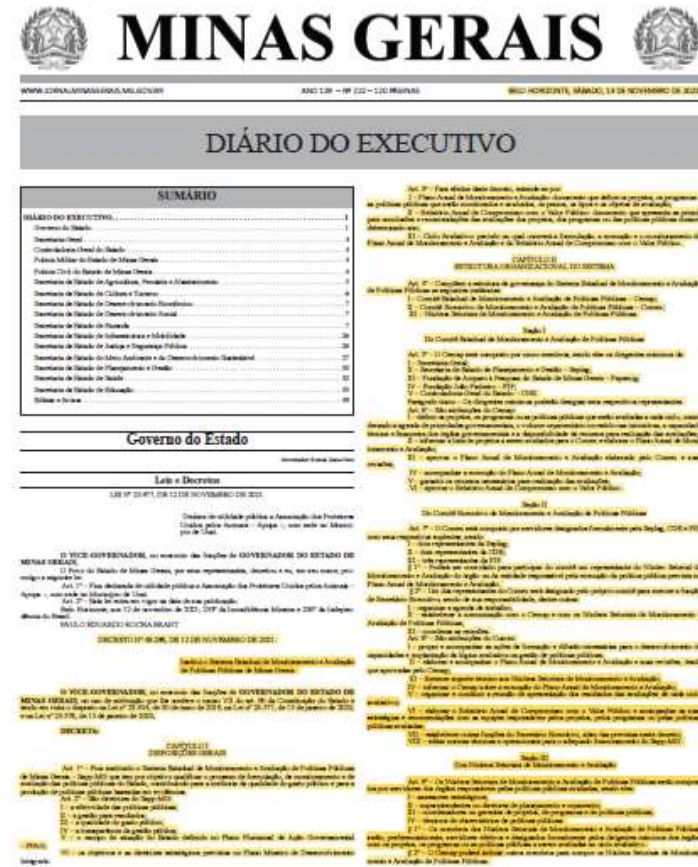


Decreto nº 48.298 de 12/11/2021

Art.1º - Fica instituído o Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Minas Gerais - Sapp-MG que tem por objetivo qualificar o processo de formulação, de monitoramento e de avaliação das políticas públicas do Estado, contribuindo para a melhoria da qualidade do gasto público e para a produção de políticas públicas baseadas em evidências.

São diretrizes do Sapp-MG:

- I - a efetividade das políticas públicas;
- II - a gestão para resultados;
- III - a qualidade do gasto público;
- IV - a transparência da gestão pública;
- V - o escopo de atuação do Estado definido no Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG;
- VI - os objetivos e as diretrizes estratégicos previstos no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado.(...)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento

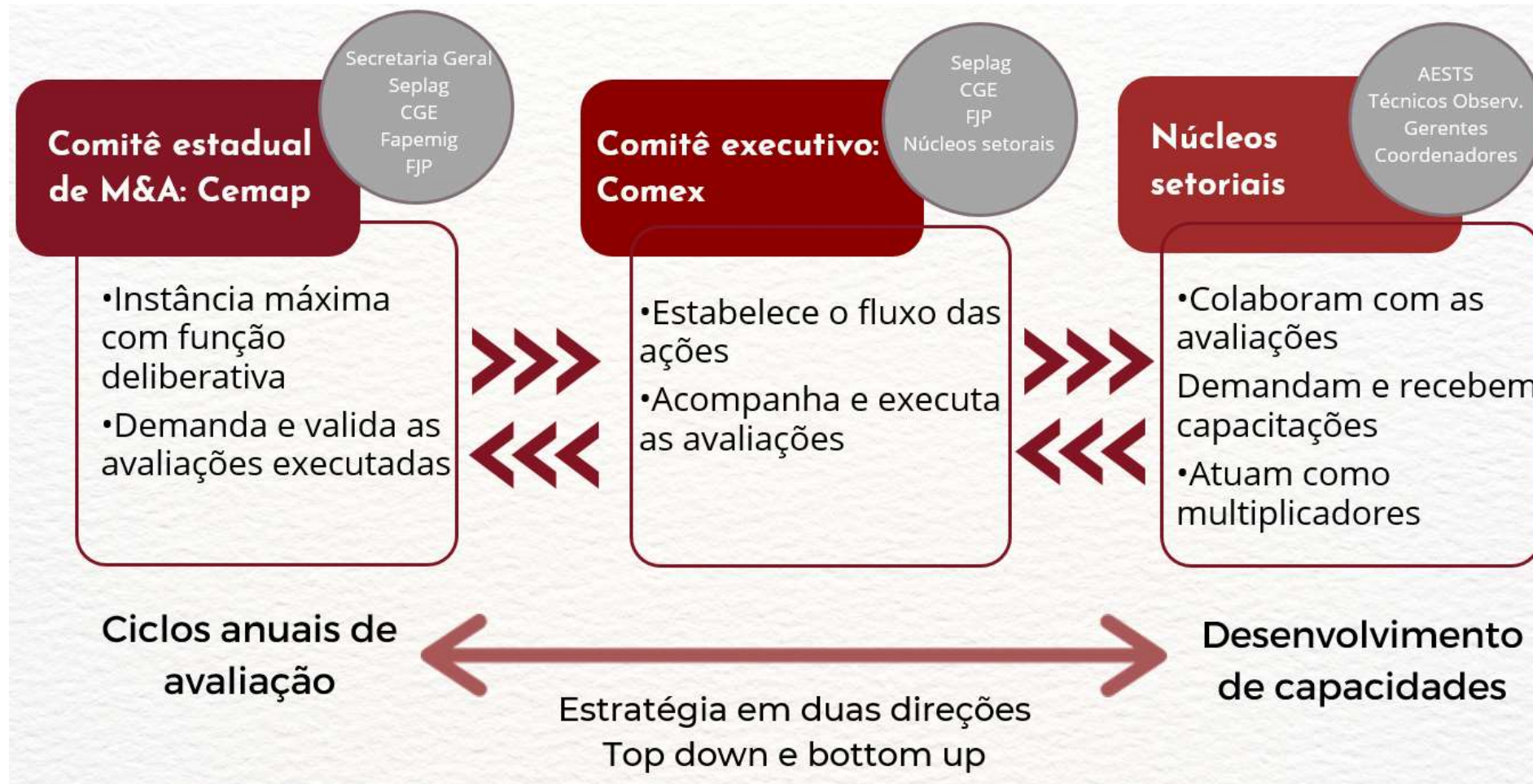


Linha do Tempo SAPP





Governança SAPP



Instrumentos de operação SAPP

Plano Anual de M&A



Estabelece os programas avaliados no Ciclo Avaliativo e os compromissos entre as instâncias do Sistema com os órgãos estaduais para a agenda M&A

Relatório Anual de Compromisso com o Valor Público



Apresenta os principais resultados das avaliações realizadas no ciclo avaliativo (síntese dos relatórios e sumários executivos)

Objetivo: Programa "guarda-chuva", que abriga outras ações de simplificação e melhoria do ambiente de negócios e do empreendedorismo no Estado, além da prospecção e do acompanhamento de investimentos de forma proativa, setorial e regionalizada.

O programa em números (2020 a 2022)

- | | | |
|---|--|---|
| <p>Atores envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Sede - órgão executor Invest Minas Fundação João Pinheiro - FJP | <ul style="list-style-type: none"> 279 municípios com decreto de liberdade econômica publicado (até out. de 2022) 600 subsetores de atividade econômica dispensados de alvarás e licenças R\$ 271 bilhões em investimentos atraídos 638 atos públicos revogados, beneficiando os empreendedores em todo o Estado | <p>Público-alvo</p> <ul style="list-style-type: none"> Empreendedores e investidores de municípios mineiros Empresas mineiras de todos os portes |
|---|--|---|

Metodologia -Avaliação de impacto-



- métodos quantitativos e qualitativos
- 10 entrevistas com a equipe da Sede e do Invest Minas
- Uso de dados do programa e dados secundários (Rais, Caged, ICMS, ISS, IPVA)

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Desempenho nas dimensões	Pontos positivos	Pontos de atenção
 <p>AMBIENTE DE NEGÓCIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da imagem do Estado perante os investidores. 	<ul style="list-style-type: none"> As condições de infraestrutura estadual (água, energia, internet e estradas) podem interferir no estímulo para investir.
 <p>ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de articulação do Invest Minas com os investidores potenciais. Aumento do montante de investimentos privados no Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> Os setores de atividade econômica que recebem os investimentos podem ser diversificados.
 <p>ADESAO DOS MUNICÍPIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de ações de desburocratização pelos municípios. Interesse de gestores municipais em se qualificarem para contribuir com ações de desenvolvimento local. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessário incentivar e ampliar o treinamento dado aos agentes políticos municipais. A sensibilização de municípios de menor porte deve ser observada.



RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Desempenho nas dimensões	Pontos positivos	Pontos de atenção
 DESENHO E PROCESSOS INTERNOS	<ul style="list-style-type: none">Boa interlocução entre os órgãos governamentais envolvidos no programa (Sefaz, Semad, Sede, Invest Minas, FJP e Cemig).	<ul style="list-style-type: none">Maior coordenação entre os diferentes setores e políticas públicas envolvidos no processo de desenvolvimento (infraestrutura, educação, entre outros).A otimização dos processos de concessão de licenças ambientais podem dar celeridade à instalação dos negócios.
 LIBERDADE ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none">Processos de abertura de empresas ficou mais ágil.Aumento do número de empregos e da arrecadação dos municípios adeptos da legislação de liberdade econômica.Participação da população na definição dos atos públicos a serem melhorados ou revogados.	<ul style="list-style-type: none">O processo de desburocratização ainda pode ser melhor aprimorado.

RECOMENDAÇÕES

Reavaliar o impacto do programa no futuro, após maior tempo de implementação.	Criar uma instância de monitoramento e coordenação, como um "Observatório dos Investimentos e Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais".	Implementar projetos de extensão universitária, utilizando a rede de ensino superior existente no Estado para gerar capilaridade ao programa.	Estimular a capacidade empreendedora do cidadão mineiro por meio de ações dirigidas e focalizadas.	Aumentar a qualidade da infraestrutura estadual, de forma a contribuir para a promoção da competitividade.
---	---	---	--	--

Objetivo: Incentivo à reintrodução de materiais recicláveis em processos produtivos e inclusão social de catadores de materiais recicláveis por meio de transferência de recursos (bolsa)

Atores envolvidos

- Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR) - órgão executor
- Secretaria de Meio Amb. e Des. Sust. - Semad
- Fund. Est. do Meio Amb. - Feam
- Ministério Público
- Organizações de catadores

O programa em números (2012 a 2022)

- 120 municípios
- 140 instituições contempladas
- R\$ 30 milhões repassados
- 357 mil toneladas de material reciclável coletadas
- R\$ 180 milhões de movimentação econômica




Perfil do público-alvo

- 160 organizações cadastradas
- 27% das organizações cadastradas na RMBH
- 1.962 catadores (as) cadastrados(as)
- Perfil heterogêneo de idade e sexo

Metodologia - Avaliação de Resultados-



- 16 entrevistas com a equipe do programa e atores envolvidos
- Registros e dados da equipe do programa
- Dados secundários (RAIS, MUNIC, Lei Robin Hood)

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Desempenho nas dimensões	Pontos positivos	Pontos de atenção
 DESENHO E PROCESSOS INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> • Programa pioneiro na promoção da reciclagem e apoio aos catadores no Brasil. • Possui uma organização-chave na interação com os catadores: o CMRR. • Produz dados robustos para diagnosticar a reciclagem no Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • O desenho atual reforça desigualdades entre organizações da RMBH e do interior do estado em função da presença de empresas e facilidades logísticas. • Com mais investimentos, o CMRR pode ampliar seu atendimento aos catadores, criando oportunidades econômicas, desenvolvendo projetos e promovendo capacitações.
 ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Minas Gerais é o 2º maior estado em número de organizações de catadores formalizadas. • O programa estimula a formalização e a organização interna das associações gerando aumento da produtividade e diminuição da rotatividade de pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> • O valor médio mensal recebido pelos catadores é maior para os trabalhadores das organizações maiores e menor para os trabalhadores de organizações menores, o que reforça desigualdades entre regiões do estado e em um mesmo município.
 AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo da implementação do programa, o vidro foi o material com maior aumento na comercialização. • Em 2018, uma empresa aparista de vidro se instalou na RMBH, o que contribuiu para esse resultado. 	<ul style="list-style-type: none"> • O preço de venda dos materiais e do valor do frete são barreiras na reintrodução dos materiais no interior do Estado, o que pode desestimular o programa fora da RMBH. • O interior do Estado, principalmente nas regionais Montes Claros e Teófilo Otoni, ainda apresenta dificuldades para comercialização e, portanto, concentra maior volume de resíduos enviados a aterros e lixões.



RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Desempenho nas dimensões	Pontos positivos	Pontos de atenção
 SOCIAL E ECONÔMICO	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos recebidos pelos catadores são utilizados na compra de bens de consumo. A visibilidade social dos catadores também melhorou a partir da participação no programa (renda extra e participação social/associativismo). 	<ul style="list-style-type: none"> Há diferenças no montante que cada catador recebe em função de dois fatores: sua própria produtividade e a produtividade de sua associação em relação às demais associações do Estado. Por vezes, o programa fica pouco atrativo no interior do Estado e nas organizações que comercializam menor volume de material.
 PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> As prefeituras são as principais parceiras das organizações de catadores. Além da realização da coleta seletiva, fornecem apoio administrativo, de infraestrutura e assistência social às famílias dos catadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Há desigualdade no apoio dado pelas prefeituras e na capacidade de firmar parcerias com empresas do setor privado. As parcerias firmadas aumentam a produtividade dos catadores.

RECOMENDAÇÕES

<p>Modificar o sistema de incentivo para melhor distribuir os resultados nas várias regiões do Estado. Ex: equação que combine uma cota fixa (mínima) atrelada a incrementos por produtividade</p>	<p>Realizar estudos mais aprofundados que permitam conhecer melhor o perfil dos(as) catadores (as) e das associações</p>	<p>Fortalecer instância de coordenação (CMRR) para impactos mais robustos na cadeia produtiva</p>	<p>Estimular a instalação de empresas em MG para fortalecer o mercado de reciclagem, principalmente nos municípios mais distantes da capital</p>	<p>Vincular a questão ambiental da reciclagem com a Agenda 2030 (ODS) e temáticas de ESG, ambas com potencial para atração de investimentos ao Estado</p>	<p>Aprimorar a atuação intersetorial entre órgãos estaduais que executam políticas com foco em resíduos sólidos e catadores (ex: FEAM, SEDESE e MPMG)</p>
--	--	---	--	---	---

Realizações



Plano Anual de M&A 2022

6 avaliações de programas de secretarias diferentes:

- Avaliação de desenho
- Avaliação executiva
- Avaliação de resultados
- Avaliação de impacto

4 ações de assessoramento em M&A

Elaboração de Editais para contratação externa de avaliações

- Elaboração do desenho de uma novo programa
- Formação aplicada ao PPAG
- Sistema de monitoramento dos ODS



Lançamento do curso de Especialização em M&A

Plano Anual de M&A – 2023

7 avaliações de programas de secretarias diferentes

- Avaliação de desenho,
- Avaliação Executiva,
- Avaliação de implementação
- Avaliação de resultados

3 ações de assessoramento em M&A

- Elaboração de Plano de Monitoramento
- Formação aplicada ao PPAG
- Sistema de monitoramento dos ODS



- Reuniões periódicas dos Comitês
- Eventos gLOCAL
- Oficinas de metodologia em M&A
- Reuniões de peer review
- Reunião de entrega do 1º Relatório com o Governador

SAPP-MG: realizações, desafios e oportunidades

Desafios

- Superar a lógica de que avaliação é somente de impacto e no final
- Incorporar a lógica avaliativa na rotina organizacional
- Superar lógica punitiva (pedagogia da avaliação)
- Alinhar o tempo da avaliação ao tempo governamental (timing/tempestividade)
- Recursos (humanos, materiais)
- Pouca articulação dos órgãos governamentais (atuação e informação)
- Comunicar resultados de forma clara, visual, objetiva e útil
- Sustentabilidade da prática para além das mudanças de gestão

Oportunidades

- Crise fiscal exige decisões mais eficientes e efetivas, que podem ser suportadas em evidências avaliativas
- Aproximação e interesse dos órgãos de controle
- Aproximação com legislativo (ALMG)
- Qualificação da burocracia governamental (Escola de Governo)
- Expandir atuação (aprendizados) aos municípios mineiros e organizações sociais: criação de capacidades em M&A



OBRIGADO!

Helger Marra

Fundação João Pinheiro



SEMINÁRIO NACIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento

